



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Mudanças climáticas afetam a diversidade de microartrópodes de solo em campos nativos do Rio Grande do Sul?
Autor	BRUNA CLAUDIA DA SILVA JORGE
Orientador	VALERIO DE PATTA PILLAR

Mudanças climáticas afetam a diversidade de microartrópodes de solo em campos nativos do Rio Grande do Sul?

Autora: Bruna Claudia da Silva Jorge

Orientador: Valério De Patta Pillar

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nas últimas décadas as mudanças climáticas têm ocasionado perda de diversidade e instabilidade em ecossistemas ao redor do planeta. A elevação da temperatura média da Terra e excepcionalidades pluviométricas vêm sendo apontados como fortes indícios desse processo. É importante mensurar os impactos dessas mudanças, especialmente em ecossistemas ameaçados, como é o caso dos campos nativos do sul do Brasil. Esses campos abrigam diversificada fauna e flora e apresentam alto grau de endemismos, que podem estar comprometidos pelas alterações ambientais provenientes das mudanças no clima, como alterações nos regimes pluviométricos de precipitação. Tais distúrbios podem alterar a comunidade em diversos níveis tróficos e para mensura-los é importante fazê-lo através das respostas de organismos sensíveis a essas mudanças. Neste caso, destacam-se os microartrópodes de solo, que são principalmente colêmbolos e ácaros. Trata-se um de um grupo extremamente diverso que afeta direta e indiretamente os processos de decomposição, mineralização e os estoques de C e N no solo, influenciando o desenvolvimento das plantas da comunidade. Neste trabalho estudamos, através de uma abordagem experimental, os impactos de excepcionalidades pluviométricas, ocasionadas pelas mudanças climáticas, sobre a diversidade de microartrópodes de solo em campo nativo no Rio Grande do Sul. Avaliamos a hipótese de que comunidades com maior diversidade de microartrópodes apresentam maior complexidade, portanto, são mais estáveis perante distúrbios. O experimento consiste em manipulação dos regimes de precipitação pluviométrica, através de interceptadores construídos com calhas de acrílico com dimensões de 2 x 2 m, e está sendo executado em uma área de campo nativo da Estação Experimental Agronômica da UFRGS. Foram estabelecidas 12 parcelas de 1,1 x 1,1 m, sendo cinco submetidas à interceptação de 93% da pluviosidade em relação à pluviosidade natural, simulando um ambiente seco, e cinco expostas ao regime natural de chuvas, denominadas controle. Foram também instaladas 2 parcelas adicionais, sob interceptadores vasados, sem alteração de chuva, mas que visam controlar os possíveis efeitos microclimáticos causados pelos mesmos. No centro de cada parcela serão dispostas armadilhas do tipo *pitfall* durante 7 dias em períodos alternados, para a coleta de microartrópodes. Os organismos conservados em álcool 70% serão identificados em laboratório. Será analisado o efeito dos tratamentos na diversidade de microartrópodes de solo, permitindo assim compreender e prever respostas das comunidades às mudanças climáticas. Espera-se com este trabalho ampliar o conhecimento sobre as comunidades de microartrópodes de solo em ecossistemas campestres, uma vez que mudanças no regime de chuvas podem afetar a diversidade nessas comunidades e assim alterar importantes processos ecossistêmicos que ocorrem no solo.